



Índice Suplementar 2025

Itaú Unibanco Holding S.A

Sobre o relatório

Bem-vindos ao Índice Suplementar ESG 2025

Este documento é parte integrante do nosso conjunto de relatórios anuais referente ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, e apresenta o sumário de métricas e indicadores ESG reportados pelo Itaú Unibanco Holding S.A., em conformidade com as leis e normas vigentes no Brasil, e principais diretrizes internacionais de reporte de sustentabilidade.

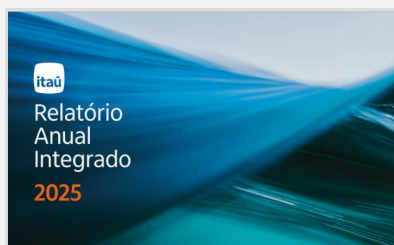
Sumário

- 03 Base de preparação
- 05 GRI
- 20 SASB
- 24 ODS
- 38 Relatório de Autoavaliação: Princípios de Responsabilidade Bancária (UNEP FI)
- 40 Relatório de Efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)



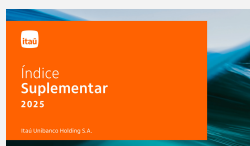
Relatório ESG

Reporte completo e detalhado da nossa participação em temas ambientais, climáticos, sociais e de governança, com destaque para nossos negócios, práticas de gestão, metas e desempenho no ano.



Relatório Anual Integrado

Panorama estratégico e resumido do processo de geração de valor, com destaque para o contexto dos negócios, perfil da Organização, estratégia, performance dos capitais, riscos e oportunidades, e temas climáticos.



Índice suplementar

Sumário das métricas GRI, SASB, Princípios de Responsabilidade Bancária (UNEP-FI) e Plano de Efetividade da Política PRSAC.



Planilha de indicadores

Planilha com os nossos principais indicadores e métricas ESG dos últimos três anos.

Base de preparação

O objetivo deste documento é descrever a base de preparação utilizada nas principais métricas e indicadores ambientais, sociais e de governança divulgados no Relatório ESG 2025, trazendo mais transparência e compreensão sobre os limites e premissas adotados, garantindo que as informações estejam em conformidade com as diretrizes GRI.

Esta base de preparação foi revisada pela PricewaterhouseCoopers (PwC), auditoria independente responsável pela asseguuração do Relatório ESG 2025, de acordo com as normas AA1000AP (2018) e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Princípios de Responsabilidade Bancária (UNEP FI).

Sobre a Companhia

O Itaú Unibanco Holding S.A., também referido como “Organização”, “Instituição”, “Companhia” ou “Banco”, é uma entidade de capital aberto constituída e operando sob as leis brasileiras, com presença em 18 países e territórios internacionais. Nossa matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

Nossa Companhia é controlada conjuntamente pelas empresas: (i) Itaú Unibanco Participações S.A., (ii) Itaúsa S.A e (iii) Companhia E. Johnston de Participações.

Nosso modelo de negócios abrange todas as modalidades da atividade bancária, por meio das carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

Limites do relatório

As informações apresentadas no Relatório ESG 2025 abrangem todas as operações do Itaú Unibanco Holding S.A, incluindo empresas controladas e coligadas no Brasil e no exterior, e a nossa participação em empresas investidas, com algumas exceções.

A lista de empresas consolidadas que integram o Relatório ESG 2025, incluindo os países onde operam e o percentual de participação da Companhia estão disponíveis publicamente no [Relatório de Gerenciamento de Riscos e Pilar 3](#), pág. 18.

Todas as informações apresentadas no Relatório ESG 2025 têm como base o exercício anual de 2025 – 01 de janeiro a 31 de dezembro – com dados comparativos dos últimos três exercícios, incluindo fatos relevantes que ocorreram após esse período até a data de aprovação do relatório, em linha com as demonstrações contábeis consolidadas.

O Relatório ESG 2025 não apresenta mudanças significativas nos limites, cobertura e escopo das informações apresentadas. Além disso, todos os ajustes referenciados com a métrica GRI 2-4 e outras exceções foram apresentadas nas notas de rodapé do relatório e nesta Base de Preparação.

Escopo

Este documento descreve os principais critérios e premissas adotados para calcular e mensurar as métricas e indicadores ambientais, sociais e de governança que integram o Relatório ESG 2025.

Asseguramos a existência de procedimentos adequados, em todos os aspectos materiais, tal como estabelecido no presente documento, que:

- As informações apresentadas no Relatório ESG 2025 refletem o desempenho da Companhia.
- As métricas e indicadores apresentados no Relatório ESG 2025 foram selecionados com base em critérios de materialidade e de impacto econômico, social e ambiental.
- Os métodos de cálculo das métricas e indicadores ESG estão claramente descritos no relatório e nesta Base de Preparação.

Moeda funcional

O Relatório ESG 2025 é preparado e apresentado na moeda local (Real). Os valores em moeda estrangeira são convertidos para a moeda local utilizando a taxa de câmbio no final do período. Todas as moedas funcionais e as taxas de conversão utilizadas podem ser consultadas no [Relatório de Análise Gerencial e Demonstrações Contábeis Completas 4T25, pág. 24](#).

Qualidade da informação

Todas as etapas de preparação, coleta e consolidação do Relatório ESG 2025 seguiram as principais diretrizes estabelecidas em

nossas políticas corporativas, procedimentos internos e manuais de controle.

Sob a coordenação da Diretoria de Relações com Investidores do Itaú Unibanco Holding S.A., o Relatório ESG 2025 contou com a participação e colaboração de diversas áreas da Organização.

Os dados utilizados na elaboração do Relatório ESG 2025 foram coletados junto as áreas responsáveis — extraídos de sistemas de informação ou planilhas de gestão — e aprovados pelas respectivas lideranças, incluindo coordenadores, gerentes, superintendentes, diretores, órgãos da governança e auditoria independente.

Sumário de conteúdo da GRI

O Itaú Unibanco Holding S.A relatou em conformidade com as Normas GRI (GRI 1: Fundamentos 2021) para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Para maiores informações sobre o reporte às métricas GRI, acesse os documentos indicados na coluna “Localização da resposta”. As métricas adotadas correspondem às normas GRI mais atuais disponíveis para cada conjunto de norma.

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|---|--|---|---------|-------|------------|----------|----------------------------------|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| GRI 2: A organização e suas práticas de relato (Conteúdos Gerais 2021) | | | | | | | |
| 2-1 | Detalhes da organização | Sobre o relatório, pág. 03 Sobre o Itaú, pág. 07 | - | - | - | Não | - |
| 2-2 | Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | Sobre o relatório, pág. 03 | - | - | - | Sim | - |
| 2-3 | Período de relato, frequência e ponto de contato | Sobre o relatório, pág. 03 | - | - | - | Não | - |
| 2-4 | Reformulações de informações | Sobre o relatório, pág. 03 Finanças sustentáveis pág. 67 Energia, pág. 144 Saúde e segurança, pág. 207 Canais de manifestação, pág. 298 | - | - | - | Sim | - |
| 2-5 | Verificação externa | Sobre o relatório, pág. 03 Relatório de asseguração limitada, pág 313. | - | - | - | Sim | - |
| GRI 2: Atividade e trabalhadores (Conteúdos Gerais 2021) | | | | | | | |
| 2-6 | Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | Sobre o Itaú, pág. 07 Finanças sustentáveis, pág. 67 Fornecedores, pág. 227 | - | - | - | Não | - |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|--|---|---|---|------------------------|---|----------|--|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| 2-7 | Empregados | Força de trabalho, pág. 157 Diversidade e inclusão, pág. 158 Atração e retenção, pág. 171 | 2-7 a.i, a.ii e 2-7 b.i e b.ii | Informação incompleta. | Considera apenas colaboradores no Brasil, que representa a principal operação do Itaú. Dados dos demais países podem ser encontrados nos relatórios anuais de cada unidade internacional. Não reportamos o total de colaboradores temporários por região e gênero | Sim | “Empregados” considera apenas os colaboradores sob gestão da Área de Pessoas da Companhia, em todos os níveis hierárquicos. “Colaboradores permanentes” são trabalhadores com carteira assinada (CLT). “Temporários”: são colaboradores com contrato de trabalho determinado, incluindo estagiários e aprendizes. “Tempo integral” considera a jornada de trabalho realizada pelos colaboradores permanentes. “Tempo parcial”: considera uma jornada de trabalho inferior a 40h semanais, incluindo colaboradores temporários. “Flutuações significativas” são variações expressivas no número de colaboradores que impactem de maneira relevante a estrutura organizacional, como reestruturações e ações de desligamento em massa. |
| 2-8 | Trabalhadores que não são empregados | Fornecedores, pág. 227 | - | - | - | Não | “Flutuações significativas” são variações expressivas no número de terceiros que impactem de maneira relevante nossas operações. |
| GRI 2: Governança (Conteúdos Gerais 2021) | | | | | | | |
| 2-9 | Estrutura de governança e sua composição | Governança corporativa, pág. 245 Planilha de indicadores ESG | - | - | - | Não | - |
| 2-10 | Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | Governança corporativa, pág. 245 | - | - | - | Não | - |
| 2-11 | Presidente do mais alto órgão de governança | Governança corporativa, pág. 245 | - | - | - | Não | - |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|---------|--|--|------------|-------------------------------------|--|----------|--|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| 2-12 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | Sustentabilidade, pág. 24 Governança Corporativa, pág. 245 | - | - | - | Não | - |
| 2-13 | Delegação de responsabilidade pela gestão de impacto | Sustentabilidade, pág. 24 Governança Corporativa, pág. 245 | - | - | - | Não | - |
| 2-14 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | Sobre o relatório, pág. 05 Governança corporativa, pág. 245 | - | - | - | Não | - |
| 2-15 | Conflitos de interesses | Ética nos negócios pág. 254 | - | - | - | Não | Os conflitos de interesse são geridos conforme demonstrados na pág 263, porém as informações não são reveladas publicamente |
| 2-16 | Comunicação de preocupações cruciais | Sustentabilidade, pág. 24 Governança corporativa, pág. 245 | 2-16 b. | Informação indisponível/incompleta. | A informação não está disponível, pois não há monitoramento dessa categoria de informação. | Não | Considera “preocupações cruciais” como riscos significativos, reais e potenciais, que podem afetar a Organização, seus modelo de negócios e sua cadeia de valores. |
| 2-17 | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | Governança corporativa, pág. 245 | - | - | - | Não | - |
| 2-18 | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | Governança corporativa, pág. 245 | 2-18 c. | Restrições de confidencialidade | A informação foi omitida por ser considerada estratégica. | Não | - |
| 2-19 | Políticas de remuneração | Remuneração e benefícios, pág. 193 | 2-19 a.ii. | Restrições de confidencialidade | A informação foi omitida por ser considerada estratégica. | Não | Os valores pagos com desligamento integram o total da Despesa de pessoal. |
| 2-20 | Processo para determinação da remuneração | Remuneração e benefícios, pág. 193 Governança corporativa, pág. 245 | - | - | - | Não | - |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|--|---|---|---------------------------------|---------------------------------|--|----------|--|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| 2-21 | Proporção da remuneração total anual | Remuneração e benefícios, pág. 193 | 2-21 a , 2-21 b e 2-21 c. | Restrições de confidencialidade | A informação foi omitida por ser considerada estratégica. | Não | - |
| GRI 2: Estratégia, políticas e práticas (Conteúdos Gerais 2021) | | | | | | | |
| 2-22 | Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | Mensagem do CEO, pág. 8 Sustentabilidade, pág. 10 Estratégia ESG, pág. 21 Mudanças climáticas, pág. 32 | - | - | - | Não | - |
| 2-23 | Compromissos de política | Riscos SAC, pág. 48 Relacionamento com clientes, pág. 111 Direitos Humanos, pág. 219 Ética nos negócios, pág. 254 | - | - | - | Não | - |
| 2-24 | Incorporação de compromissos de política | Riscos SAC, pág. 48 Relacionamento com clientes, pág. 111 Direitos Humanos, pág. 219 Ética nos negócios, pág. 254 | - | - | - | Não | - |
| 2-25 | Processos para reparar impactos negativos | Sustentabilidade, pág. 10 Estratégia ESG, pág. 21 Riscos SAC, pág. 48 Gestão ambiental, pág. 122 Canais de manifestação, pág. 298 | - | - | - | Sim | - |
| 2-26 | Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | Ética nos negócios, pág. 254 Canais de Manifestação, pág. 298 | - | - | - | Sim | - |
| 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos | Ética nos negócios, pág. 254 | 2-27 b i. e b ii. | Informação indisponível. | Os dados serão divulgados no Formulário de Referência, em data posterior a divulgação deste documento. | Sim | Considera significativos valores que excedam 0,5% do Patrimônio Líquido. |
| 2-28 | Participação em associações | Influência política, pág. 270 | - | - | - | Não | - |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|---|---|--|---------|-------|------------|----------|----------------------------------|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| GRI 2: Engajamento de stakeholders (Conteúdos Gerais 2021) | | | | | | | |
| 2-29 | Abordagem para engajamento de stakeholders | Sustentabilidade, pág. 10 Finanças sustentáveis, pág. 67 Investimento responsável pág. 82 Experiência do colaborador, pág. 217 Fornecedores, pág. 232 | - | - | - | Sim | - |
| 2-30 | Acordos de negociação coletiva | Relações de trabalho, pág. 186 Remuneração e benefícios, págs. 193 Saúde e segurança no trabalho, pág. 207 | - | - | - | Não | - |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | | | | | | | |
| 3-1 | Processo de definição de temas materiais | Sustentabilidade, pág. 10 | - | - | - | Sim | - |
| 3-2 | Lista de temas materiais | Sustentabilidade, pág. 10 Matriz de materialidade pág. 14 | - | - | - | Sim | - |
| 3-3 | Gestão dos temas materiais | Sustentabilidade, pág. 10 Estratégia ESG, pág. 21 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Proteção de dados e segurança da informação | Privacidade e segurança no trabalho, pág. 284 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Crédito e financiamento sustentável | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Diversidade, equidade e inclusão | Força de trabalho, pág. 157 Diversidade e inclusão, pág. 158 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Condições de trabalho | Diversidade e inclusão, pág. 158 Desenvolvimento, pág. 177 Relações de trabalho, pág. 186 Remuneração e benefícios, pág. 193 Saúde e segurança, pág. 207 Experiência do colaborador, pág. 217 | - | - | - | Não | - |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|---------|---|---|---------|-------|------------|----------|----------------------------------|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| 3-3 | Mudanças climáticas | Mudanças climáticas, pág. 32 Risco SAC, pág. 48 Emissões GEE, pág. 129 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Inovação com foco no cliente | Finanças sustentáveis, pág. 67 Relacionamento com clientes, pág. 111 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Inclusão financeira e empreendedorismo | Finanças sustentáveis, pág. 67 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Investimento responsável | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Finanças sustentáveis, pág. 67 Investimento responsável, pág. 82 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Educação financeira e oferta responsável | Finanças sustentáveis, pág. 67 Relacionamento com clientes, pág. 111 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Governança corporativa | Governança corporativa, pág. 245 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Integridade e ética | Ética nos negócios, pág. 254 Canais de manifestação, pág. 298 Diretos Humanos, pág. 219 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Responsabilidade social e influência política | Investimento social privado, pág. 233 Influência política, pág. 270 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Biodiversidade e uso do solo | Biodiversidade, pág. 37 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Cadeia de fornecimento responsável | Fornecedores, pág. 227 | - | - | - | Não | - |
| 3-3 | Gestão ambiental e ecoeficiência | Gestão ambiental, pág. 122 Emissões GEE, pág. 129 Energia, pág. 144 Água, pág. 148 Materiais e resíduos, pág. 151 | - | - | - | Não | - |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|--|--|--|---------|-------|------------|----------|--|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| GRI 201: Desempenho Econômico 2016 | | | | | | | |
| 201-1 | Valor econômico direto gerado e distribuído | Sobre o Itaú, pág. 07 Relatório anual integrado, pág 18 | - | - | - | Sim | Valores provenientes da Demonstração do Valor Adicionado Consolidado, de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 09. |
| 201-2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | Biodiversidade e natureza, pág. 37 Riscos SAC, pág. 48 Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Relatório anual integrado, pág 41 | - | - | - | Sim | - |
| GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016 | | | | | | | |
| 203-2 | Impactos econômicos indiretos significativos | Inclusão financeira e Empreendedorismo, pág. 96 Investimento social privado, pág. 233 | - | - | - | Sim | - |
| GRI 204: Práticas de Compras 2016 | | | | | | | |
| 204-1 | Proporção dos gastos com fornecedores locais | Fornecedores, pág. 227 | - | - | - | Sim | - |
| GRI 205: Combate à Corrupção 2016 | | | | | | | |
| 205-1 | Operações avaliadas quanto a riscos relacionadas à corrupção | Direitos Humanos, pág. 219 Fornecedores, pág. 227 Ética nos negócios, pág. 254 | - | - | - | Não | Considera "Operações": como todos os nossos negócios, relacionamentos e atividades administrativas e "Riscos significativos" os riscos que podem impactar a imagem e a reputação da Organização. |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|------------------------------|--|--|-------------------|--------------------------|---|----------|----------------------------------|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| 205-2 | Comunicação e capacitação em políticas e procedimento de combate à corrupção | Fornecedores, pág. 227 Ética nos negócios, pág. 254 | 205-2 b., c. e e. | Informação indisponível. | Não monitoramos informação segregada por região, apenas consolidado. Nossos fornecedores no Brasil declaram aceite ao nosso Código de Relacionamento com Fornecedores e ao Código de Ética e Conduta Itaú Unibanco. | Sim | - |
| 205-3 | Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | Ética nos negócios, pág. 254 Canais de manifestação, pág. 298 | - | - | - | Sim | - |
| GRI 302: Energia 2016 | | | | | | | |
| 302-1 | Consumo de energia dentro da organização | Energia, pág. 144 | 302-1 c e d. | Informação indisponível. | Informação não é coletada com essa segmentação. | Sim | - |
| 302-3 | Intensidade energética | Energia, pág. 144 | - | - | - | Não | - |
| 302-4 | Redução do consumo de energia | Energia, pág. 144 | - | - | - | Sim | - |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|---------------------------------------|------------------|-------------------------|--------------|------------------------|---|----------|----------------------------------|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| GRI 303: Água e efluentes 2018 | | | | | | | |
| 303-3 | Captação de água | Água, pág. 148 | 303-3 b e c. | Informação incompleta. | Não reportamos os dados de consumo de água segmentados por regiões em estresse hídrico devido a limitações técnicas e estruturais no modelo de coleta e monitoramento de dados. | Não | - |
| 303-4 | Descarte de água | Água, pág. 148 | 303-4 c. | Informação incompleta. | A água descartada é tratada em estações próprias de tratamento ou via concessionárias públicas de água e saneamento. | Não | - |
| 303-5 | Consumo de água | Água, pág. 148 | 303-5 b. | Informação incompleta. | Dados reportados em megalitros. Não reportamos os dados de consumo de água segmentados por regiões em estresse hídrico devido a limitações técnicas e estruturais no modelo de coleta e monitoramento de dados. | Sim | - |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|-------------------------------|--|--|---------|-------|------------|----------|----------------------------------|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| GRI 305: Emissões 2016 | | | | | | | |
| 305-1 | Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) | Emissões GEE, pág. 129 | - | - | - | Sim | - |
| 305-2 | Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | Emissões GEE, pág. 129 | - | - | - | Sim | - |
| 305-3 | Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) | Emissões GEE, pág. 129 Emissões financiadas, pág. 139 | - | - | - | Sim | - |
| 305-4 | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | Emissões GEE, pág. 129 Emissões financiadas, pág. 139 | - | - | - | Sim | - |
| 305-5 | Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | Emissões GEE, pág. 129 Emissões financiadas, pág. 139 | - | - | - | Sim | - |
| GRI 306: Resíduos 2020 | | | | | | | |
| 306-3 | Resíduos gerados | Materiais e resíduos, pág. 151 | - | - | - | Sim | - |
| 306-4 | Resíduos não destinados para disposição final | Materiais e resíduos, pág. 151 | - | - | - | Não | - |
| 306-5 | Resíduos destinados para disposição final | Materiais e resíduos, pág. 151 | - | - | - | Não | - |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|--|---|------------------------------|--------------|------------------------|---|----------|--|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016 | | | | | | | |
| 308-2 | Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas | Fornecedores, pág. 227 | - | - | - | Não | As atividades dos fornecedores foram avaliadas em relação ao risco ambiental com base em seu potencial impacto ambiental e/ou natureza intensiva em carbono, e foram avaliados os seguintes pontos: atividades de transporte ou aquelas que envolvem estruturas logísticas extensivas (aéreo ou rodoviário); operações industriais; setores com consumo significativo de eletricidade; gestão de resíduos comuns e/ou especiais; atividades reconhecidas por altas emissões (por exemplo, refrigerantes; tratamento de esgoto e água). |
| GRI 401: Emprego 2016 | | | | | | | |
| 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados | Atração e retenção, pág. 171 | 401-1 a e b. | Informação incompleta. | Não há coleta integrada segmentada por região. | Sim | - |
| 401-3 | Licença maternidade e paternidade | Saúde e segurança, pág. 207 | - | - | - | Sim | - |
| GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | | | | | | | |
| 403-1 | Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | Saúde e segurança, pág. 207 | - | - | - | Sim | - |
| 403-2 | Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | Saúde e segurança, pág. 207 | - | - | - | Não | Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30. |
| 403-3 | Serviços de saúde do trabalho | Saúde e segurança, pág. 207 | 403.a | Informação incompleta. | A informação não é tratada conforme os parâmetros estabelecidos pela GRI. | Não | Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30. |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|---------|---|-----------------------------|--|--------------------------|--|----------|--|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| 403-4 | Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | Saúde e segurança, pág. 207 | 403-4 a. e b. | Informação incompleta. | A informação não é tratada conforme os parâmetros estabelecidos pela GRI. | Não | Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30. |
| 403-5 | Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | Saúde e segurança, pág. 207 | - | - | - | Não | Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30. |
| 403-6 | Promoção da saúde do trabalhador | Saúde e segurança, pág. 207 | - | - | - | Sim | Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30. |
| 403-7 | Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios | Saúde e segurança, pág. 207 | - | - | - | Não | - |
| 403-8 | Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | Saúde e segurança, pág. 207 | 403-8 a. | Informação indisponível. | Informação não mensurada. | Sim | Não inclui trabalhadores que não são empregados. Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30. |
| 403-9 | Acidentes de trabalho | Saúde e segurança, pág. 207 | 403-9 a.ii, a.iii, b.ii, b.iii, c.ii, c.ii e c.iii | Não aplicável. | O setor financeiro não apresenta níveis significativos de periculosidade relacionados a acidentes de trabalho (como descritos nas classificações da NR 16). Por esse motivo, adotamos métricas e KPIs próprios, que julgamos relevantes para o monitoramento e gestão nossa força de trabalho, como absenteísmo e taxa de dias perdidos. | Sim | Os conceitos adotados para acidente do trabalho e doença ocupacional estão embasados na Lei Previdenciária nº 8.213/91. "Acidentes de trabalho com consequência grave" são aqueles que resultam em óbito ou em lesões graves, como afastamento superior a 180 dias ou lesão irreversível. Os "acidentes de trabalho de comunicação obrigatória" são aqueles que devem ser comunicados ao INSS." Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30. |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|---|---|---|--------------------|------------------------|---|----------|---|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| 403-10 | Doenças profissionais | Saúde e segurança, pág. 207 | 403-10 a.ii e b.ii | Informação incompleta. | A informação não é tratada conforme os parâmetros estabelecidos pela GRI. | Sim | Doenças profissionais de comunicação obrigatória" são agravos à saúde do colaborador que devem ser notificados compulsoriamente, de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde nº 777/2004. Não temos gestão direta sobre os trabalhadores que não são empregados. Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7, 2-8 e 2-30. |
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016 | | | | | | | |
| 404-1 | Média de horas de capacitação por ano, por empregado | Desenvolvimento, pág. 177 | - | - | - | Sim | A média considera o total de horas de treinamento de todos os colaboradores (síncronos e assíncronos) pelo total de colaboradores treinados no ano. Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7. |
| 404-2 | Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira | Atração e retenção, pág. 171 Desenvolvimento, pág. 177 | - | - | - | Não | - |
| 404-3 | Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | Desenvolvimento, pág. 177 Remuneração e benefícios, pág. 193 | - | - | - | Não | Todos os colaboradores no Brasil, independente de gênero e nível funcional, recebem avaliações regulares de desempenho, em linha a nossa política de Performance, Desenvolvimento e Carreira. Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7 |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|---|--|---|----------|----------------|---|----------|--|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 | | | | | | | |
| 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados | Força de trabalho, pág. 157 Atração e retenção, pág. 171 Governança corporativa, pág. 245 | - | - | - | Sim | Consultar a base de preparação das métricas GRI 2-7. |
| 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | Remuneração e benefícios, pág. 193 | 405-2 b. | Não aplicável. | Consideramos como significativas as unidades operacionais localizadas no Brasil, que integram o cálculo da razão salarial. Portanto não há outra unidade para apresentar segmentação. | Sim | - |
| GRI 406: Não-Discriminação 2016 | | | | | | | |
| 406-1 | Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | Canais de manifestação, pág. 298 | - | - | - | Sim | - |
| GRI 410: Práticas de segurança 2016 | | | | | | | |
| 410-1 | Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos | Fornecedores, pág. 227 | - | - | - | Não | O treinamento em direitos humanos para equipes de segurança pública e privada vão além da teoria, focando em práticas operacionais que garantam a dignidade da pessoa humana e respeitem a legislação vigente. |

| Métrica | Descrição | Localização da resposta | Omissão | | | Auditado | Base de preparação e comentários |
|---|--|--|----------|---------------------------------|---|----------|--|
| | | | Tópico | Razão | Explicação | | |
| GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016 | | | | | | | |
| 414-2 | Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas | Fornecedores, pág. 227 | - | - | - | Não | As atividades dos fornecedores foram avaliadas em relação ao risco ambiental com base em seu potencial impacto ambiental e/ou natureza intensiva em carbono, e foram avaliados os seguintes pontos: atividades de transporte ou aquelas que envolvem estruturas logísticas extensivas (aéreo ou rodoviário); operações industriais; setores com consumo significativo de eletricidade; gestão de resíduos comuns e/ou especiais; atividades reconhecidas por altas emissões (por exemplo, refrigerantes; tratamento de esgoto e água). |
| GRI 415: Políticas Públicas 2016 | | | | | | | |
| 415-1 | Contribuições políticas | Influência política, pág. 270 | - | - | - | Não | |
| GRI 418: Privacidade do Cliente 2016 | | | | | | | |
| 418-1 | Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes | Privacidade e segurança, pág. 284 Canais de manifestação, págs. 298 | 418-1 b. | Restrições de confidencialidade | A informação foi omitida por ser considerada estratégica. | Sim | - |

Índice remissivo SASB

Em 2019, aderimos ao Sustainability Accounting Standards Board Alliance e passamos a reportar informações de acordo com os padrões SASB do Setor Financeiro, para os segmentos: Commercial Banking (CB); Asset Management and Custody Activities (AC); Investment Banking and Brokerage (IB); Insurance (IN); e Mortgage Finance (MF). Neste índice, listamos as métricas SASB reportadas nos relatórios anuais de 2025 do Itaú Unibanco Holding S.A.

| Código | Métrica | Documento e página | Aderência comentada | Assegurado |
|--|--|---|--|------------|
| Segurança de dados | | | | |
| FN-CB-230a.1 | Número de violações de dados, porcentagem de violações de dados pessoais, número de titulares de contas afetados. | Privacidade e Segurança, pág. 284 | Algumas informações demandadas pelo indicador são estratégicas, por isso não são divulgadas. | Não |
| FN-CB-230a.2 | Descrição da abordagem para identificar e resolver os riscos de segurança de dados. | Privacidade e Segurança, pág. 284 | Algumas informações demandadas pelo indicador são estratégicas, por isso não são divulgadas. | Sim |
| Construção de inclusão e capacidade financeiras | | | | |
| FN-CB-240a.1 | Número e valor de empréstimos em aberto que se qualificam para programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento comunitário. | Inclusão financeira e Empreendedorismo, pág. 96 | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Sim |
| FN-CB-240a.2 | Número e valor de empréstimos vencidos e inadimplidos ou empréstimos sujeitos a tolerância que se qualificam para programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento comunitário. | Inclusão financeira e Empreendedorismo, pág. 96 | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Sim |
| FN-CB-240a.3 | Número de contas correntes de varejo, sem custo, abertas para clientes anteriormente sem acesso ou com acesso limitado aos serviços bancários. | Inclusão financeira e Empreendedorismo, pág. 96 | No Brasil não temos controle de informações que possam determinar quem são clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços bancários. | Sim |

| Código | Métrica | Documento e página | Aderência comentada | Assegurado |
|--|---|---|--|------------|
| FN-CB-240a.4 | Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços financeiros. | Inclusão financeira e Empreendedorismo, pág. 96 | No Brasil não temos controle de informações que possam determinar quem são clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços bancários. | Não |
| Diversidade e inclusão de colaboradores | | | | |
| FN-AC-330a.1 | Porcentagem de representação de gênero e de grupos de diversidade na administração executiva, administração não executiva, cargos técnicos e todos os restantes colaboradores. | Força de trabalho, pág. 157 | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Sim |
| FN-IB-330a.1 | | Diversidade e inclusão, pág. 158 | | |
| Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na análise de crédito | | | | |
| FN-CB-410a.2 | Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito. | Riscos SAC, pág. 48 | Completo. | Sim |
| Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na gestão de investimentos e na assessoria | | | | |
| FN-AC-410a.1 | Valor de ativos sob gestão, por classe de ativo, que empregam integração de questões ambientais, sociais e de governança (ESG), investimento temático em sustentabilidade, e triagem. | Investimento responsável, pág. 82 | Completo. | Sim |
| FN-AC-410a.2 | Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nos processos e estratégias de investimento e/ou gestão de patrimônio. | Investimento responsável, pág. 82 | Completo. | Sim |
| FN-AC-410a.3 | Descrição das políticas e dos procedimentos de votação por procuração e de engajamento de investida. | Investimento responsável, pág. 82 | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Não |
| Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança no banco de investimento e atividades de corretagem | | | | |
| FN-IB-410a.1 | Receitas de operações de subscrição, assessoria e securitização que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor. | Finanças sustentáveis, pág. 67 Investimento responsável, pág. 82 | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Sim |
| FN-IB-410a.2 | Número e valor total de investimentos e empréstimos que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor. | Sustentabilidade nos negócios pág. 64 | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Não |

| Código | Métrica | Documento e página | Aderência comentada | Assegurado |
|---|--|---------------------------------------|--|------------|
| FN-IB-410a.3 | Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em atividades de banco de investimento e corretagem. | Sustentabilidade nos negócios pág. 64 | Completo. | Não |
| Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na gestão de investimentos | | | | |
| FN-IN-410a.2 | Descrição da abordagem de incorporação de aspectos ambientais, sociais e de governança nos processos e estratégias de gestão de investimentos. | Investimento responsável, pág. 82 | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Sim |
| Emissões financiadas | | | | |
| FN-CB-410b.1 | Emissões financiadas brutas absolutas, desagregadas por Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3. | Emissões GEE, pág. 129 | Completo. | Sim |
| FN-CB-410b.2 | Exposição bruta para cada setor por classe de ativos. | Emissões GEE, pág. 129 | Completo. | Sim |
| FN-CB-410b.3 | Porcentagem da exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiadas. | Emissões GEE, pág. 129 | Completo. | Sim |
| FN-CB-410b.4 | Descrição da metodologia usada para calcular as emissões financiadas. | Emissões GEE, pág. 129 | Completo. | Sim |
| Políticas concebidas para incentivar o comportamento responsável | | | | |
| FN-IN-410b.2 | Discussão de produtos e/ou características do produto que incentivem a saúde, segurança e/ou ações e/ou comportamentos ambientalmente responsáveis. | Finanças sustentáveis, pág. 67 | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Não |
| Exposição ao risco físico | | | | |
| FN-IN-450a.3 | Descrição da abordagem para incorporação de riscos ambientais no processo de subscrição para contratos individuais e na gestão de riscos da empresa e na adequação de capital. | Finanças sustentáveis, pág. 67 | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Não |
| Risco ambiental para propriedades hipotecadas | | | | |
| FN-MF-450a.3 | Descrição de como as mudanças climáticas e outros riscos ambientais são incorporados na originação de hipotecas e subscrição. | Riscos SAC, pág. 48 | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Não |

| Código | Métrica | Documento e página | Aderência comentada | Assegurado |
|--|--|--|--|------------|
| Ética nos negócios | | | | |
| FN-CB-510a.1 | Valor total de perdas pecuniárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro. | Formulário 20F Item: Capítulo 8A | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Não |
| FN-AC-510a.1 | | | | |
| FN-IB-510a.1 | | | | |
| FN-CB-510a.2 | Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias. | Canais de manifestação, pág. 298 | Completo. | Sim |
| FN-AC-510a.2 | | | | |
| FN-IB-510a.2 | | | | |
| Gestão de risco sistêmico | | | | |
| FN-CB-550a.1 | Pontuação de Banco de Importância Sistêmica Global (G-SIB), por categoria. | Formulário 20F Item: Estrutura de Basileia III | Completo. | Não |
| FN-IB-550a.1 | | | | |
| FN-CB-550a.2 | Descrição da abordagem à incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais. | Demonstrações Contábeis Completas em IFRS 4T25, pág. 133 | Algumas informações demandadas pelo indicador não estão disponíveis. | Não |
| FN-IB-550a.2 | | | | |
| Incentivos aos colaboradores e tomada de riscos | | | | |
| FN-IB-550b.3 | Discussão sobre políticas relacionadas à supervisão, controle e validação de preços de ativos e passivos de Nível 3 fixados pelos "traders". | Demonstrações Contábeis Completas em IFRS 4T25, pág. 95 | Completo. | Não |

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram lançados em setembro de 2015 e reúnem 17 objetivos e 169 metas a serem alcançados até 2030, envolvendo temáticas diversas sobre questões sociais, econômicas e ambientais. Neste índice, apresentamos os ODS prioritários para o Itaú Unibanco, definidos com base em nosso modelo de negócios, correlação com nossa materialidade e estratégia ESG, além de exemplos de externalidades e nossa contribuição para o atingimento das metas globais estabelecidas para 2030.

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|---|--|---|---|--|
| ODS 1 – Erradicação da Pobreza | | | | |
| 1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças. | <ul style="list-style-type: none"> Diversidade e Desenvolvimento Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Inovação com Foco no Cliente Inclusão Financeira e Empreendedorismo Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> Personalização de ofertas financeiras com perfil econômico adequado Avanço de tecnologias inclusivas na experiência do usuário. Desenvolvimento de grupos minorizados como PMEs Fomento à economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis Concessão de crédito para grupos minorizados, gerando renda e inclusão financeira e social | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Relacionamento com clientes, pág. 111 |
| 1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais | <ul style="list-style-type: none"> Transição Climática Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Mudanças climáticas Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> Gestão do risco climático na concessão de crédito Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis Concessão de crédito PME para grupos minorizados gerando renda e inclusão financeira e social | Mudanças climáticas, pág. 32 Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Risco social, ambiental e climático, pág. 48 |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|--|--|--|--|---|
| <p>1.a Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões</p> | <ul style="list-style-type: none"> Diversidade e Desenvolvimento Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Inclusão Financeira e Empreendedorismo Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de grupos minorizados, como PMEs Concessão de crédito PMEs para grupos minorizados gerando renda e inclusão financeira e social | <p>Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Relacionamento com clientes, pág. 113</p> |
| ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável | | | | |
| <p>2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola</p> | <ul style="list-style-type: none"> Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Biodiversidade e uso do solo Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis Concessão de crédito PME para grupos minorizados gerando renda e inclusão financeira e social Reflorestamento e manejo sustentável Preservação e conservação da fauna e da flora Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia | <p>Biodiversidade, pág. 37 Sustentabilidade nos negócios, pág. 64</p> |
| <p>2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo</p> | <ul style="list-style-type: none"> Transição Climática Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Mudanças climáticas Crédito e Financiamento Sustentável Biodiversidade e uso do solo | <ul style="list-style-type: none"> Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis Reflorestamento e manejo sustentável Preservação e conservação da fauna e da flora Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia | <p>Biodiversidade, pág. 37 Sustentabilidade nos negócios, pág. 64</p> |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|---|---|---|---|--|
| 2.a Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos | <ul style="list-style-type: none"> Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Crédito e Financiamento Sustentável Biodiversidade e uso do solo | <ul style="list-style-type: none"> Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis Reflorestamento e manejo sustentável Preservação e conservação da fauna e da flora Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia | Biodiversidade, pág. 37 Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |
| ODS 3 – Saúde e Bem - Estar | | | | |
| 3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento | <ul style="list-style-type: none"> Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |
| ODS 5 – Igualdade de Gênero | | | | |
| 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança e todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública | <ul style="list-style-type: none"> Diversidade e Desenvolvimento Governança e Conduta | <ul style="list-style-type: none"> Diversidade, equidade e inclusão | <ul style="list-style-type: none"> Redução na desigualdade de gênero | Diversidade e inclusão, pág. 158 Governança corporativa, pág. 245 |
| ODS 6 – Água Potável e Saneamento | | | | |
| 6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água | <ul style="list-style-type: none"> Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|---|--|--|--|--|
| 6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos | • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Crédito e Financiamento Sustentável • Gestão Ambiental e Eficiência • Biodiversidade e uso do solo | <ul style="list-style-type: none"> • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Captação de água da chuva, reúso de água e cortina d'água • Reflorestamento e manejo sustentável • Preservação e conservação da fauna e da flora | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Biodiversidade, pág. 37 Gestão ambiental, pág. 122 |
| ODS 7 – Energia Limpa e Acessível | | | | |
| 7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global | • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |
| 7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética | <ul style="list-style-type: none"> • Transição Climática • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Ambiental e Eficiência • Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> • Uso de energia renovável • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Gestão ambiental, pág. 122 |
| 7.a Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa | <ul style="list-style-type: none"> • Transição Climática • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Mudanças climáticas • Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do risco climático na concessão de crédito • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Mudanças climáticas, pág. 32 Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Risco social, ambiental e climático, pág. 48 |
| 7.b Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de apoio | • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|---|---|---|---|--|
| ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico | | | | |
| 8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |
| 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros | • Diversidade e Desenvolvimento | • Inclusão Financeira e Empreendedorismo • Condições de trabalho | • Desenvolvimento de grupos minorizados, como PMEs • Estímulo ao cuidado da saúde mental e física | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Relações de trabalho, pág. 186 Saúde e segurança no trabalho, pág. 207 |
| 8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável • Biodiversidade e uso do solo | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Biodiversidade, pág. 37 |
| 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor | • Diversidade e Desenvolvimento • Governança e Conduta | • Condições de Trabalho • Diversidade, equidade e inclusão | • Redução dos índices de desemprego e aumento do consumo da população • Estímulo ao cuidado da saúde mental e física • Inclusão de PCD e minorias no mercado de trabalho • Redução na desigualdade de gênero | Diversidade e inclusão, pág. 158 Governança corporativa, pág. 245 Relações de trabalho, pág. 186 |
| 8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas | • Diversidade e Desenvolvimento | • Cadeia de Fornecimento Responsável | • Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental • Mitigação de riscos socioambientais | Risco social, ambiental e climático, pág. 48 Direitos humanos, pág. 219 Fornecedores, pág. 227 Relações de trabalho, pág. 186 |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|--|--|--|---|---|
| 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários | • Diversidade e Desenvolvimento | • Condições de Trabalho • Cadeia de Fornecimento Responsável | • Estímulo ao cuidado da saúde mental e física • Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental • Mitigação de riscos socioambientais | Relações de trabalho, pág. 186 Fornecedores, pág. 227 |
| 8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos | • Diversidade e Desenvolvimento • Finanças Sustentáveis | • Inovação com Foco no Cliente • Inclusão Financeira e Empreendedorismo | • Personalização de ofertas financeiras com perfil econômico adequado • Avanço de tecnologias inclusivas na experiência do usuário • Desenvolvimento de grupos minorizados, como PMEs | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Relacionamento com clientes 111 |
| ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura | | | | |
| 9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável • Proteção de dados e segurança da informação | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Fortalecimento da cultura de cybersecurity | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Privacidade e proteção de dados, pág. 284 |
| 9.2 Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |
| 9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados | • Diversidade e Desenvolvimento • Finanças Sustentáveis | • Inclusão Financeira e Empreendedorismo • Crédito e Financiamento Sustentável | • Desenvolvimento de grupos minorizados, como PMEs | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|--|--|--|--|---|
| 9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |
| 9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento | • Transição Climática • Finanças Sustentáveis | • Mudanças climáticas • Crédito e Financiamento Sustentável • Biodiversidade e uso do solo | • Engajamento de fornecedores em ações como “CDP Supply Chain” • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia | Mudanças climáticas, pág. 32 Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Biodiversidade, pág. 37 |
| 9.a Facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente em países em desenvolvimento, por meio de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países menos desenvolvidos, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |
| 9.b Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável • Biodiversidade e uso do solo | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Biodiversidade, pág. 37 |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|---|---|--|--|---|
| ODS 10 – Redução da Desigualdade | | | | |
| 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra | • Diversidade e Desenvolvimento | <ul style="list-style-type: none"> Inclusão Financeira e Empreendedorismo Responsabilidade Social e Influência Política Crédito e financiamento sustentável | <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de grupos minorizados como PMEs Redução de desigualdades por meio de apoio a projetos sociais Acesso à cultura e desenvolvimento do setor cultural Aumento da qualidade educacional Concessão de crédito para PME gerando renda e inclusão financeira e social | Inclusão e empreendedorismo, pág. 96 Investimento social privado, pág. 233 |
| 10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito. | <ul style="list-style-type: none"> Diversidade e Desenvolvimento Governança e Conduta | <ul style="list-style-type: none"> Diversidade, equidade e inclusão Governança Corporativa Condições de Trabalho Responsabilidade Social e Influência Política | <ul style="list-style-type: none"> Inclusão de PCD e minorias no mercado de trabalho Redução na desigualdade de gênero Redução de desigualdades por meio de apoio a projetos sociais | Diversidade e inclusão, pág. 158 Remuneração e benefícios, pág. 193 Investimento social privado, pág. 233 |
| ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis | | | | |
| 11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |
| 11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |
| 11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|---|--|--|---|---|
| 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros | <ul style="list-style-type: none"> • Transição Climática • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Ambiental e Ecoeficiência • Mudanças climáticas • Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> • Captação de água da chuva, reuso de água e cortina d'água • Destinação de resíduos para reciclagem; Uso de energia renovável • Engajamento de fornecedores em ações como "CDP Supply Chain" • Apoio e parcerias em projetos de mobilidade urbana em grandes centros urbanos • Gestão do risco climático na concessão de crédito | <p>Mudanças climáticas, pág. 32</p> <p>Riscos social, ambiental e climático, pág. 48</p> <p>Gestão ambiental, pág. 122</p> <p>Emissões GEE, pág. 129</p> <p>Energia, pág. 144</p> <p>Água, pág. 148</p> |
| 11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência | <ul style="list-style-type: none"> • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Crédito e Financiamento Sustentável • Responsabilidade social e influência política | <ul style="list-style-type: none"> • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Acesso à cultura e desenvolvimento do setor cultural • Redução de desigualdades por meio de apoio a projetos sociais | <p>Sustentabilidade nos negócios, pág. 64</p> <p>Investimento Social Privado, pág. 233</p> |
| 11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento | <ul style="list-style-type: none"> • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Crédito e Financiamento Sustentável • Responsabilidade social e influência política | <ul style="list-style-type: none"> • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Acesso à cultura e desenvolvimento do setor cultural • Redução de desigualdades por meio de apoio a projetos sociais | <p>Sustentabilidade nos negócios, pág. 64</p> <p>Investimento Social Privado, pág. 233</p> |
| 11.c Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais | <ul style="list-style-type: none"> • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | <p>Sustentabilidade nos negócios, pág. 64</p> |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|--|---|---|---|--|
| ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis | | | | |
| 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais. | <ul style="list-style-type: none"> • Transição Climática • Diversidade e Desenvolvimento • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Ambiental e Eficiência • Mudanças climáticas • Cadeia de fornecimento responsável • Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> • Captação de água da chuva, reuso de água e cortina d'água • Destinação de resíduos para reciclagem • Uso de energia renovável • Engajamento de fornecedores em ações como "CDP Supply Chain" • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | <p>Mudanças climáticas, pág. 32</p> <p>Gestão ambiental, pág. 122</p> <p>Emissões GEE, pág. 129</p> <p>Energia, pág. 144</p> <p>Água, pág. 148</p> <p>Fornecedores, pág. 227</p> <p>Sustentabilidade nos negócios, pág. 64</p> |
| 12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente | <ul style="list-style-type: none"> • Finanças Sustentáveis • Transição Climática | <ul style="list-style-type: none"> • Crédito e Financiamento Sustentável • Gestão Ambiental e Eficiência | <ul style="list-style-type: none"> • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Destinação de resíduos para reciclagem | <p>Sustentabilidade nos negócios, pág. 64</p> <p>Gestão ambiental, pág. 122</p> <p>Emissões GEE, pág. 129</p> <p>Materiais e resíduos, pág. 151</p> |
| 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso | <ul style="list-style-type: none"> • Transição Climática | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Ambiental e Eficiência | <ul style="list-style-type: none"> • Destinação de resíduos para reciclagem | <p>Emissões GEE, pág. 129</p> <p>Materiais e resíduos, pág. 151</p> <p>Gestão ambiental, pág. 122</p> |
| 12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios | <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade e Desenvolvimento • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> • Cadeia de Fornecimento Responsável • Crédito e Financiamento Sustentável | <ul style="list-style-type: none"> • Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental • Mitigação de riscos socioambientais • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | <p>Fornecedores, pág. 227</p> <p>Sustentabilidade nos negócios, pág. 64</p> |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|--|------------------------------------|--|---|---|
| ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima | | | | |
| 13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. | • Transição Climática | • Mudanças climáticas • Cadeia de Fornecimento Responsável | • Engajamento de fornecedores em ações como “CDP Supply Chain” | Mudanças climáticas, pág. 32 |
| 13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima | • Transição Climática | • Mudanças climáticas • Cadeia de Fornecimento Responsável | • Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental • Mitigação de riscos socioambientais | Mudanças climáticas, pág. 32 |
| 13.b Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas | • Transição Climática | • Mudanças climáticas • Responsabilidade social e influência política | • Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental • Mitigação de riscos socioambientais • Apoio a iniciativas e projetos em combate a eventos climáticos extremos | Mudanças climáticas, pág. 32 Investimento social privado, pág. 233 |
| ODS 15 – Vida Terrestre | | | | |
| 15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável • Biodiversidade e uso do solo | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Reflorestamento e manejo sustentável • Preservação e conservação da fauna e da flora • Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Biodiversidade, pág. 37 |
| 15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente | • Finanças Sustentáveis | • Biodiversidade e uso do solo • Crédito e financiamento sustentável | • Reflorestamento e manejo sustentável • Preservação e conservação da fauna e da flora • Desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Biodiversidade, pág. 37 |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|---|------------------------------------|---|---|---|
| 15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo | • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Biodiversidade e uso do solo Crédito e financiamento sustentável | <ul style="list-style-type: none"> Reflorestamento e manejo sustentável Preservação e conservação da fauna e da flora Desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Biodiversidade, pág. 37 |
| 15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas | • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Biodiversidade e uso do solo Crédito e financiamento sustentável | <ul style="list-style-type: none"> Reflorestamento e manejo sustentável Preservação e conservação da fauna e da flora Desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Biodiversidade, pág. 37 |
| 15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas | • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Crédito e Financiamento Sustentável Biodiversidade e uso do solo | <ul style="list-style-type: none"> Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis Reflorestamento e manejo sustentável Preservação e conservação da fauna e da flora Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Biodiversidade, pág. 37 |
| 15.b Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento | • Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Crédito e Financiamento Sustentável Biodiversidade e uso do solo | <ul style="list-style-type: none"> Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis Reflorestamento e manejo sustentável Preservação e conservação da fauna e da flora Destinação de recursos e parcerias para desenvolvimento de tecnologias que impulsionem a bioeconomia | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Biodiversidade, pág. 37 |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|--|--|---|---|--|
| ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes | | | | |
| 16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças | <ul style="list-style-type: none"> Diversidade e Desenvolvimento Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Cadeia de Fornecimento Responsável Crédito e financiamento sustentável | <ul style="list-style-type: none"> Influência na cadeia de fornecimento com princípios de responsabilidade social e ambiental Mitigação de riscos socioambientais | Risco social, ambiental e climático, pág. 48 Direitos humanos , pág. 219 Fornecedores, pág. 227 |
| 16.7 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis | <ul style="list-style-type: none"> Diversidade e Desenvolvimento Governança e Conduta | <ul style="list-style-type: none"> Diversidade, equidade e inclusão Governança Corporativa Integridade e ética Investimento responsável | <ul style="list-style-type: none"> Inclusão de PCD e minorias no mercado de trabalho Redução na desigualdade de gênero Estabilidade e eficiência do setor financeiro Prosperidade econômica com geração de empregos e investimento em projetos sociais Fortalecimento da confiança institucional | Diversidade e inclusão, pág. 158 Ética nos negócios, pág. 254 Investimento responsável, pág. 82 |
| 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais | <ul style="list-style-type: none"> Finanças Sustentáveis Governança e Conduta | <ul style="list-style-type: none"> Inovação com Foco no Cliente Proteção de dados e segurança da informação Integridade e ética | <ul style="list-style-type: none"> Avanço de tecnologias inclusivas na experiência do usuário Mapeamento da jornada de clientes com a geração e análise de dados para melhorar a experiência. Fortalecimento da cultura de cybersecurity Fortalecimento da confiança institucional | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Privacidade e proteção de dados, pág. 284 Ética nos negócios, pág. 254 |
| ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação | | | | |
| 17.3 Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes | <ul style="list-style-type: none"> Transição Climática Finanças Sustentáveis | <ul style="list-style-type: none"> Mudanças climáticas Crédito e Financiamento Sustentável Investimento responsável | <ul style="list-style-type: none"> Gestão do risco climático na concessão de crédito Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis Oferta de produtos financeiros para investimento lastreados em empresas líderes em ESG | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Riscos social, ambiental e climático, pág. 48 Investimento responsável, pág. 83 |

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Metas prioritárias | Pilares da nossa Estratégia ESG | Tema material relacionado | Exemplos de potenciais externalidades | SAIBA MAIS sobre nossa contribuição |
|---|--|---|--|---|
| 17.4 Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir o superendividamento | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável • Educação Financeira e Oferta Responsável | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis • Melhora no consumo das famílias e no crédito para PME com consequente contribuição para crescimento do PIB | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Relacionamento com o cliente, pág. 111 |
| 17.11 Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos países menos desenvolvidos nas exportações globais até 2020 | • Finanças Sustentáveis | • Crédito e Financiamento Sustentável | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis | Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 |
| 17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento | • Transição Climática • Finanças Sustentáveis • Governança e Conduta | • Mudanças climáticas • Crédito e Financiamento Sustentável • Responsabilidade Social e Influência Política | • Fomento a economia sustentável e inclusiva com alocação de crédito em setores sustentáveis; • Redução de desigualdades por meio de apoio a projetos sociais • Engajamento de fornecedores | Mudanças climáticas, pág. 32 Sustentabilidade nos negócios, pág. 64 Governança corporativa, pág. 248 Investimento social privado, pág. 236 |

Princípios para a Responsabilidade Bancária (UNEP FI)

Relatório de Autoavaliação

Princípio 1: Alinhamento

Nossa Estratégia ESG está estruturada em três pilares centrais: Finanças Sustentáveis, Transição Climática e Diversidade e Desenvolvimento, sustentados por uma base de Governança e Conduta. Saiba mais em [Sustentabilidade, pág. 21 a 23](#).

Essa atuação é orientada por um processo estruturado e contínuo de materialidade, que envolve consultas sistemáticas a públicos internos e externos. O processo considera os impactos associados a temas ambientais, sociais e de governança e é complementado pela incorporação de tendências setoriais e referências de mercado, permitindo a identificação e priorização dos temas ESG relevantes para o banco e para a sociedade. Neste relatório, trazemos os potenciais impactos positivos e negativos associados aos temas materiais priorizados pelo banco e os respectivos ODS impactados. Saiba mais em [Sustentabilidade, pág. 10 a 19](#).

O monitoramento e os avanços da estratégia ESG são acompanhados e reportados periodicamente no âmbito da governança interna. Para esse acompanhamento, cada objetivo estratégico conta com Diretores Sponsors, membros da alta liderança responsáveis por acompanhar e priorizar projetos, apoiar discussões estratégicas e deliberar sobre a construção e revisão de métricas e objetivos, garantindo alinhamento com a estratégia do negócio. Saiba mais em [Sustentabilidade, pág. 31](#).

Em 2019, aderimos aos Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB), propostos pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI na sigla em inglês). Os princípios contribuem para que a estratégia e as práticas dos bancos signatários se alinhem com a visão de futuro proposta pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris. Saiba mais em [Sustentabilidade, pág. 31](#).

Princípio 2: Impacto & Definição de metas

Entre 2023 e 2024, realizamos a revisão estruturada da materialidade de impacto econômico, social e ambiental. Nosso objetivo foi entender os avanços das temáticas ESG, tanto dentro quanto fora da Organização, além de identificar os desafios e oportunidades relacionados aos nossos negócios e à cadeia de valor. Em 2025, avançamos no aprofundamento da materialidade financeira, com foco no entendimento dos requisitos dos padrões IFRS S1 e S2, que orientam a divulgação de informações de sustentabilidade e clima. Ao longo do ano, realizamos estudos direcionados aos processos internos de identificação, priorização e avaliação de riscos e oportunidades ESG e climáticos, promovendo discussões técnicas internas e setoriais, buscando aprimorar nossa aderência e capacidade de reporte. Após avaliação, seguiremos reportando informações ao PRB sobre as seguintes áreas de impacto:

Convergência econômica e economia responsável, inclusiva e de baixo carbono: Como parte da evolução da nossa estratégia, em 2024 definimos um novo horizonte, mobilizar R\$1 trilhão para Finanças Sustentáveis até dezembro 2030 e, dessa forma, continuar apoiando nossos clientes no desenvolvimento de projetos que gerem uma contribuição positiva para a sociedade. Saiba mais em [Finanças sustentáveis no Itaú BBA, pág. 67](#).

Mitigação da mudança climática: A atuação em transição climática nos permite tomar as melhores decisões de negócio e incentivar práticas alinhadas a trajetórias de descarbonização baseadas na ciência, promovendo o alinhamento de nossa estratégia a uma economia de baixo carbono. Para nos tornarmos um banco carbono neutro até 2050, estabelecemos objetivos como reduzir em 50% as emissões operacionais de Escopos 1 e 2, e reduzir as emissões de Escopo 3 em 50% até 2030. Saiba mais em [Emissões GEE, pág. 129](#).

Inclusão financeira e Empreendedorismo: Buscamos ampliar oportunidades para pessoas e negócios, fortalecer a inclusão financeira e estimular o empreendedorismo, especialmente entre públicos historicamente sub-representados. Para isso, determinamos objetivos até 2030 como atingir R\$ 34,7 bilhões em crédito para empresas lideradas por mulheres e atingir R\$ 67,1 bilhões em crédito para Micro e Pequenas empresas. Saiba mais em [Inclusão financeira e Empreendedorismo, pág. 96](#).

Princípio 3: Clientes & Consumidores

Buscamos melhorar a experiência dos nossos clientes de maneira contínua, investindo no aprimoramento dos canais de atendimento e promovendo uma cultura que coloca o cliente no centro das nossas decisões. Acreditamos que essa abordagem é essencial para construir relações de confiança e lealdade ao longo do tempo. Esse direcionamento está sintetizado na premissa cultural “A gente trabalha para o cliente”. Saiba mais em Mensagem do CEO, [pág. 8 e 9](#); Sustentabilidade, [pág. 10 a 13](#); Canais de Manifestação, [pág. 298 a 312](#).

Para garantir a proteção dos clientes em todas as etapas do relacionamento, adotamos pilares importantes: Nossos produtos e serviços são ajustados às necessidades, interesses e objetivos de cada cliente; Nossas políticas de remuneração e incentivos são baseadas em valores do banco e em indicadores de qualidade de vendas, não permitindo remuneração variável baseada apenas por comissão por vendas; Identificação e tratamento diferenciado para clientes em situação de alta vulnerabilidade. Saiba mais em [Relacionamento com Clientes, pág. 111 a 120](#).

Priorizamos agilidade, acessibilidade e canais robustos, adequando soluções financeiras a cada perfil. A tecnologia é parte central de nosso negócio, orientando decisões, ampliando a capacidade de desenvolver produtos e serviços, e tornando as experiências mais personalizadas, eficientes e capazes de antecipar necessidades dos clientes. Estimulamos a inovação em instrumentos financeiros e soluções de impacto positivo. Saiba mais em [Inteligência Artificial, pág. 276 a 283](#); [Privacidade e Proteção de Dados, pág. 284 a 297](#).

Oportunidades de negócio: Acreditamos em novas oportunidades de negócio alinhadas à transição para uma economia de baixo carbono e inclusiva. Por isso, buscamos desenvolver oportunidades no financiamento da transição climática, na bioeconomia e na inclusão financeira direcionando capital para projetos e soluções que contribuem para a transformação econômica, social e ambiental, ao mesmo tempo em que fortalecem o relacionamento com clientes e ampliam frentes de crescimento sustentável.

Princípio 4: Partes interessadas

Buscamos o alinhamento contínuo entre nossa estratégia corporativa e as perspectivas dos diferentes stakeholders com quem nos relacionamos, levando em consideração os movimentos do negócio e contextos de mercado. Para isso, anualmente consideramos o processo de revisão de nossa materialidade.

Entre 2023 e 2024, realizamos a revisão estruturada da materialidade de impacto econômico, social e ambiental. Nosso objetivo foi entender os avanços das temáticas ESG, tanto dentro quanto fora da Organização, além de identificar os desafios e oportunidades relacionados aos nossos negócios e à cadeia de valor. O processo envolveu consultas estruturadas com públicos internos e externos, incluindo clientes, colaboradores, administradores, acionistas e investidores, fornecedores, reguladores e sociedade civil, por meio de entrevistas, questionários e análises qualitativas e quantitativas, contemplando impactos associados a temas ambientais, sociais e de governança. Além das percepções dos stakeholders, incorporamos tendências setoriais e referências de mercado, permitindo uma identificação e priorização mais assertiva dos temas ESG mais relevantes para o banco e para a sociedade.

Conheça as 5 etapas do processo de revisão de materialidade de impacto, bem como detalhes de escuta aos stakeholders em [Sustentabilidade, pág. 10 a 13.](#)

Princípio 5: Governança & Cultura

Buscar o crescimento sustentável e gerar impacto positivo para a sociedade são direcionadores de nossa cultura. Esses valores e práticas norteiam e inspiram todos que fazem parte do Itaú. Governança e Conduta são a base que sustenta tudo o que fazemos. São elas que garantem que nossas escolhas sejam guiadas por integridade, clareza e responsabilidade, valores que moldam nossas decisões e reforçam a confiança que construímos ao longo da nossa história. São esses aspectos que nos impulsionam a evoluir continuamente, acompanhando tendências, regulamentações e riscos emergentes, sem perder de vista aquilo que é essencial: agir com ética, promover confiança e garantir que nossas decisões contribuam para um futuro mais sustentável, transparente e alinhado aos nossos valores. O banco conta com uma estrutura de governança integrada, baseada na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e na Política de Risco Social, Ambiental e Climática (Política de Riscos SAC) que conectam responsabilidades e riscos sociais, ambientais e climáticos aos processos de negócio. Essa estrutura assegura a integração transversal dos temas ESG, a evolução contínua das diretrizes corporativas de sustentabilidade e o reporte regular às instâncias de governança. A sustentabilidade é uma pauta transversal nas discussões do Conselho de Administração, e é abordada em suas reuniões, no mínimo, uma vez ao ano. Saiba mais em [Sustentabilidade, pág. 24 a 27.](#)

Questões ambientais, sociais e de governança afetam a remuneração variável de Administradores e colaboradores envolvidos em atividades, negócios e compromissos relacionados à agenda ESG. Saiba mais em [Remuneração e benefícios, pág. 193.](#)

A operacionalização da agenda é apoiada por um ecossistema integrado de informação, engajamento e capacitação ESG, que combina ferramentas de monitoramento (iuESG), repositórios de conteúdo (Hub iuESG), ações de comunicação (Conexão ESG), soluções digitais de apoio ao acesso à informação (ESG Buddy) e programas estruturados de capacitação (Trilhas ESG). Saiba mais em [Sustentabilidade, pág. 27 e 28.](#)

Além disso para reforçar o compromisso com a ética, integridade e respeito aos direitos humanos, o banco conta com canais de reclamações e denúncias disponível para todos os stakeholders. Saiba mais em [Canais de manifestação pág. 298.](#)

Princípio 6: Transparência & Prestação de contas

As informações apresentadas no relatório ESG 2025 foram revisadas e auditadas pela PwC, empresa de auditoria independente que avaliou também o alinhamento do relatório às normas AA1000AP (2018), GRI, SASB e PRB. O processo seguiu as orientações contidas em nossas políticas corporativas e regulamentos do Comitê de Auditoria. Saiba mais em [Relatório de asseguarção, pág. 313 à 316.](#)

Anualmente, divulgamos um conjunto de relatórios complementares, que têm como objetivo trazer mais transparência para questões sociais, ambientais, climáticas e de governança: Relatório ESG: panorama completo e detalhado dos temas ambientais, sociais, de governança e climáticos, com destaque para práticas de gestão e negócios, metas e desempenho, incluindo indicadores referentes às principais diretrizes internacionais de sustentabilidade.

Relatório anual integrado: panorama estratégico e resumido do processo de geração de valor, com destaque para o contexto dos negócios, perfil da Organização, estratégia, riscos e oportunidades e performance dos capitais.

Índice Suplementar ESG: sumário de métricas em aderência às diretrizes GRI, SASB, ODS, PRB e Plano de Efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

Planilha de Indicadores ESG: planilha com os principais indicadores quantitativos dos últimos três anos. Relatório Climático: panorama da nossa governança, estratégia, gestão de riscos, métricas e metas relacionadas ao clima.

Perspectiva: Em 2025, avançamos no aprofundamento da materialidade financeira, com foco no entendimento dos requisitos dos padrões IFRS S1 e S2, que orientam a divulgação de informações de sustentabilidade e clima. Como desafios a serem endereçados nos próximos ciclos, seguimos dedicados ao aprimoramento contínuo de processos e mecanismos para a identificação, avaliação, monitoramento e reporte de oportunidades de sustentabilidade e clima, em linha com os requisitos dos padrões das normas. Permanecemos também com nossa atuação dedicada em garantir a gestão e reporte de indicadores e agendas para dentro e fora da organização, buscando constantemente o estabelecimento de governança que traga cada vez mais rastreabilidade, tempestividade e qualidade no tratamento de informações ESG.

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

Introdução

Nossa atuação em sustentabilidade é orientada por diversas políticas corporativas e diretrizes institucionais, aprovadas pelo Conselho de Administração. A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), por exemplo, é a principal Política do Itaú Unibanco relacionada ao desenvolvimento sustentável, que considera os impactos sociais, ambientais e climáticos de nossas atividades e processos e apresenta diretrizes que devem ser observadas na condução dos negócios e nas interações com stakeholders.

Em 2025, a PRSAC passou por uma atualização, visando alinhamento às tendências regulatórias, autorregulatórias e de mercado.

Para a elaboração da política, foram considerados:

- Impactos sociais, ambientais e climáticos das atividades, produtos e serviços.
- Objetivos estratégicos e oportunidades.
- Condições de competitividade e ambiente regulatório.
- Critérios claros e passíveis de verificação.
- Monitoramento de ações para a efetividade da política.

As diretrizes da PRSAC são orientadas por nossa estratégia ESG que, por sua vez, é norteada por objetivos públicos e governança própria que permeia áreas institucionais e de negócios, visando promover o desenvolvimento sustentável.

Este documento visa dar transparência às ações desenvolvidas para garantir a prática e a observância das diretrizes da PRSAC, assegurando que a política não seja apenas uma referência formal, mas um instrumento vivo, integrado ao dia a dia das operações e à gestão estratégica de sustentabilidade.

Com o intuito de garantir a atualização periódica de itens obrigatórios estabelecidos na Resolução CMN Nº 4945/2021, desenvolvemos uma página específica sobre regulamentos e políticas em nosso [site de Sustentabilidade](#).

Além disso, disponibilizamos um canal de contato sobre a PRSAC: prsac@itau-unibanco.com.br

Setores sensíveis e setores sujeitos a restrições

O gerenciamento de Riscos SAC do Itaú Unibanco conta com a aplicação de metodologia robusta de avaliação de clientes que atuam em atividades com maior potencial de causar impactos desta natureza, trazendo à Companhia mais conforto na concessão e apreçamento do crédito. Além disso, temos estratégias de redução gradativa da nossa exposição de crédito ou vedação do financiamento a clientes ou operações de setores sujeitos a restrições.

Pactos Voluntários

Reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade e afirmam nosso lugar no ecossistema de impacto positivo.

Produtos com contribuição positiva

Oferecemos um portfólio de produtos e serviços que visam uma contribuição positiva para o desenvolvimento sustentável.

Política de Riscos Social, Ambiental e Climático

Estabelece as regras e responsabilidades relacionadas ao gerenciamento de Riscos Social, Ambiental e Climático do Itaú Unibanco Holding S.A., observando as regulamentações aplicáveis, em especial a Resolução CMN Nº 4.557/17 alterada pela Resolução CMN Nº 4.943/21.

Princípios e diretrizes SAC

As ações e indicadores referenciados neste documento não são exaustivos, mas são exemplos efetivos da PRSAC na promoção de uma contribuição positiva.



SAIBA MAIS no capítulo de Risco SAC no Relatório ESG, [pág. 48](#)



| Efetividade da Política de Responsabilidade Social Ambiental e Climática | SAIBA MAIS |
|--|--|
| 1. Histórico de implementação da PRSAC | Plano de efetividade PRSAC 2023, pág. 03 |
| 2. Escuta à stakeholders | Sustentabilidade, pág. 12-13 |
| 3. Governança ESG | Sustentabilidade, pág. 24-27 |
| 4. Estratégia ESG | Sustentabilidade, pág. 21-23 |
| 5. Gestão e monitoramento ESG | Sustentabilidade, pág. 24-28 |
| Princípios e diretrizes | |
| Sociais | |
| Respeito e proteção aos Direitos Humanos nas atividades da instituição e em sua cadeia de valor, por meio da promoção da diversidade, da equidade e da inclusão, da garantia de ambiente saudável e sustentável, da prevenção e combate a práticas como assédio moral e sexual, discriminação de qualquer tipo, tráfico de pessoas, trabalho degradante ou em desacordo com a legislação (como trabalho infantil, forçado ou análogo ao de escravo), bem como quaisquer ações ou omissões que prejudiquem a sociedade ou violem princípios éticos e sociais. | Direitos Humanos, pág. 219-226 Diversidade e inclusão, pág. 158-170 Relações de trabalho, pág. 186 Saúde e segurança, pág. 208-216 Remuneração e benefícios, pág. 201 Experiência do colaborador, pág. 217-218 Riscos social, ambiental e climático, pág. 52-54 Fornecedores, pág. 228; 230-232 Ética nos negócios, pág. 255-259 Canais de manifestação, pág. 298-306 |
| Estímulo à transformação da sociedade e ao desenvolvimento social, com foco na redução das desigualdades, por meio do fortalecimento de grupos historicamente vulneráveis em consonância com a estratégia de investimento social privado. | Investimento social privado, pág. 233-243 Sustentabilidade, pág. 23 |
| Disponibilidade de canais legítimos, acessíveis e transparentes para acolhimento e apuração de manifestações sobre suspeitas de violações, adequados à proteção e à confidencialidade das partes envolvidas, com compromisso de resposta institucional adequada e melhoria contínua das práticas adotadas. | Canais de manifestação, pág. 298-312 Ética nos negócios, pág. 254 |
| Consideração de aspectos sociais e postura ética e responsável na criação, oferta e comercialização de produtos e serviços a fim de garantir a conformidade com os princípios de suitability, acessibilidade e segurança da informação. | Sustentabilidade, pág. 23 Relacionamento com clientes, pág. 111-120 Privacidade e proteção de dados, pág. 284-286; 289-297 Inteligência artificial, pág. 276-279 Ética nos negócios, pág. 254-258 |
| Estímulo à saúde financeira de clientes por meio de processos, políticas e pela oferta de conteúdo e ferramentas que apoiem na gestão adequada das finanças pessoais. | Sustentabilidade, pág. 24; 26 Relacionamento com clientes, pág. 111-113; 116-120 Remuneração e benefícios, pág. 201 Direitos Humanos, pág. 219; 221 |

Efetividade da Política de Responsabilidade Social Ambiental e Climática

SAIBA MAIS

Ambientais

Redução dos impactos ambientais negativos das operações diretas e promoção de práticas sustentáveis, por meio da eficiência no uso de energia e de recursos naturais, da gestão e destinação adequada dos resíduos e efluentes gerados nas atividades do banco.

Energia, pág. 144-147
Água, pág. 148-150
Materiais e resíduos, pág. 151-155

Gerenciamento e minimização de impactos ambientais negativos decorrentes das atividades, por meio de processos de melhoria contínua, considerando as boas práticas de gestão ambiental.

Gestão ambiental, pág. 122-128

Adoção de processos de gerenciamento de riscos e oportunidades ambientais que contribuam para a conservação e o uso sustentável dos recursos e proteção da biodiversidade.

Risco social, ambiental e climático, pág. 51-54
Biodiversidade, pág. 38-47

Atenção ao cumprimento das legislações ambientais aplicáveis em processos.

Gestão ambiental, pág. 122-125

Realização de investimentos e estruturação de operações que alinham a transição para uma economia mais sustentável à viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que fortalecem a gestão adequada de riscos sociais, ambientais e climáticos.

Sustentabilidade, pág. 21-26.
Sustentabilidade nos negócios, pág. 64-66
Finanças sustentáveis no Itaú BBA, 67-81
Investimento responsável, pág. 85-86

Climáticas

Incorporação de variáveis climáticas ao gerenciamento de riscos, conforme definido na Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Global) (Riscos SAC), em atenção à Resolução CMN 4.557/17.

Riscos social, ambiental e climático, pág. 51-55; 60-63
Mudanças Climáticas, pág. 33-34

Desenvolvimento de estratégia de negócios aliada a uma economia de baixo carbono por meio de estratégias setoriais, produtos comerciais para a transição climática e mercado de carbono.

Sustentabilidade, pág. 21-22
Mudanças climáticas, pág. 32-36
Sustentabilidade nos negócios, pág. 64-65
Riscos social, ambiental e climático, pág. 52-54

Mensuração de emissões de gases de efeito estufa de Escopos 1 e 2 e compensação voluntária de emissões próprias.

Emissões GEE, pág. 130-131; 133-136

Mensuração das emissões de gases de efeito estufa do Escopo 3 das operações próprias, com apoio aos fornecedores na adoção de práticas que contribuam para a mitigação de carbono.

Emissões GEE, pág. 130; 131; 133; 137-138
Fornecedores, pág. 228-231

Mensuração de emissões financiadas (Escopo 3) e implementação de plano de descarbonização para apoio à transição dos negócios para uma economia de baixo carbono.

Emissões GEE, pág. 139-143
Sustentabilidade, pág. 21-22

Efetividade da Política de Responsabilidade Social Ambiental e Climática

SAIBA MAIS

Diretrizes de relacionamento com as partes interessadas

Clientes: As diretrizes para o relacionamento com clientes visam expandir o acesso a produtos e serviços financeiros e oferecer ferramentas e conteúdos que apoiem decisões financeiras saudáveis, contribuindo para a melhoria da saúde financeira, refletida na redução do endividamento, na gestão financeira responsável e no fortalecimento da resiliência financeira. Essas diretrizes também contemplam a promoção contínua da acessibilidade, da inclusão social, do respeito aos Direitos Humanos e da diversidade dos clientes, além de incentivar o desenvolvimento sustentável de pessoas e empresas por meio da concessão de crédito para atividades de impacto positivo, da estruturação de operações e produtos com caráter ESG, do apoio à transição climática e da oferta de produtos de investimento responsável. Adicionalmente, buscam promover a inclusão financeira e o desenvolvimento social, com foco especial em micro, pequenos e médios empreendedores, em especial no empreendedorismo feminino, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e para o fortalecimento da economia local

Relacionamento com clientes, pág. 111-120
 Inclusão e empreendedorismo, pág. 96-108
 Sustentabilidade, pág. 22-23
 Direitos humanos, pág. 225
 Finanças sustentáveis, pág. 67-81
 Investimento responsável, pág. 82-95

Colaboradores: As diretrizes para colaboradores visam oferecer um ambiente de trabalho saudável, acessível, inclusivo, próspero e promotor de bem-estar, por meio da adoção de boas práticas de desenvolvimento, capacitação, saúde e segurança. Também preveem a manutenção do canal Ombudsman, assegurando confidencialidade, neutralidade e independência para orientar e aconselhar colaboradores, bem como para receber e tratar suspeitas, denúncias e reclamações relacionadas a conflitos interpessoais e de interesses, desvios éticos e comportamentos contrários às políticas institucionais, incluindo assédio moral, assédio sexual e discriminação. Além disso, essa diretrizes contemplam a adoção de processos de remuneração alinhados à regulamentação aplicável e às melhores práticas nacionais e internacionais, em compatibilidade com a PRSAC, bem como a promoção da equidade de oportunidades e do desenvolvimento de lideranças corporativas, considerando aspectos de diversidade e Direitos Humanos por meio de ações afirmativas.

Saúde e segurança, pág. 208-215
 Experiência do colaborador, pág. 217-218
 Diversidade e inclusão, pág. 158-170
 Desenvolvimento e treinamento, pág. 177-179
 Canais de manifestação, pág. 298-306
 Remuneração e benefícios, pág. 193-206
 Direitos humanos, pág. 225
 Ética nos negócios, pág. 254-265
 Comportamento corporativo, pág. 266-269

Sociedade: As diretrizes para a sociedade visam fortalecer a atuação institucional do banco por meio da promoção de temáticas sociais, ambientais e climáticas e do apoio a políticas públicas voltadas à redução das desigualdades e ao suporte a grupos historicamente vulneráveis, considerando recortes de gênero, raça, idade, orientação sexual, deficiência e regionalidade, por meio de projetos e parcerias estratégicas. Também contemplam a transparência no direcionamento dos recursos de investimento social privado e dos projetos apoiados por meio de leis de incentivo, além da promoção do diálogo e relacionamento ético entre o Itaú Unibanco e as entidades da sociedade, em conformidade com a Política de Relações Governamentais e Institucionais.

Investimento social privado, pág. 233-243
 Direitos humanos, pág. 219-226
 Influência política, pág. 270-274
 Inclusão e empreendedorismo, pág. 96-103
 Diversidade e inclusão, pág. 158-170
 Influência política, pág. 270-275

Efetividade da Política de Responsabilidade Social Ambiental e Climática

SAIBA MAIS

Investidores e Acionistas: As diretrizes para investidores e acionistas incluem divulgar informações financeiras e não financeiras de forma simples e objetiva, permitindo que avaliem a atuação e a estratégia da organização e tomem decisões de investimento de maneira adequada, além de reportar de forma integrada, contínua e consistente aspectos ambientais, climáticos, sociais e de governança relevantes.

Sobre o relatório, pág. 03-04
Sustentabilidade, pág. 24-26
Comportamento corporativo, pág. 266-268
Governança corporativa, pág. 245-253

Fornecedores: As diretrizes para fornecedores visam engajar e sensibilizar parceiros ativos, estimulando a adoção de melhores práticas de responsabilidade social, ambiental e climática. Além disso, buscam fortalecer a cadeia de fornecimento por meio da promoção de práticas responsáveis alinhadas aos nossos valores, com foco na identificação e na gestão de fornecedores com potencial risco social, ambiental e climático, de forma a mitigar impactos adversos e estimular a melhoria contínua. Além disso, contemplam o monitoramento dos aspectos sociais, ambientais e climáticos nos processos de contratação e manutenção de fornecedores, assegurando a conformidade com os princípios da PRSAC e com a legislação aplicável.

Fornecedores, pág. 228-232
Risco social, ambiental e climático, pág. 48-54
Direitos humanos, pág. 219-226
Gestão ambiental, pág. 123-124

